



## XXXII COLÓQUIO DO COMITÊ BRASILEIRO DE HISTÓRIA DA ARTE 2012 DIREÇÕES E SENTIDOS DA HISTÓRIA DA ARTE

### RESUMOS

Valéria Alves Esteves Lima

Universidade Metodista de Piracicaba - UNIMEP

#### Cuadros de Monvoisin (1843): pintura e política no Chile

Cuadros de Monvoisin é o título do artigo de Domingo Faustino Sarmiento, publicado no periódico santiaguino El Progreso em 3 de março de 1843, dia que antecedeu a abertura da exposição pública de quadros trazidos na bagagem do pintor francês Raymond Quinsac de Monvoisin. Sarmiento, intelectual argentino então exilado no Chile, aponta em seu artigo algumas questões que, se por um lado podem ser consideradas comuns aos mundos da arte na América pós-independência, por outro indicam claramente as condições particulares da experiência chilena no que se refere às relações entre arte, sociedade e política. A vinda de Monvoisin, no interior do quadro que a configurou, deve ser entendida como o projeto de uma elite que já vinha há tempos ensaiando uma forma de se autorepresentar e, em paralelo, reafirmar a especificidade de uma “consciência nacional” chilena.

No artigo, ao declarar que o público de Santiago não possuía elementos para admirar “as criações da inteligência do artista”, Sarmiento descortina um cenário no qual estavam em evidência questões como o estatuto dos gêneros artísticos e sua “funcionalidade” nos projetos da elite chilena, aspectos do mecenato no Chile oitocentista e da formação do gosto entre a sociedade local, a incipiente condição da crítica de arte no período e, em especial, o papel da arte para o amadurecimento político da nação chilena.

Alguns anos depois, Sarmiento publicaria Recuerdos de provincia, onde afirmava que os tempos revolucionários haviam trazido consigo reformas que atingiram o pensamento e os hábitos americanos, sendo um de seus aspectos a busca de novos “objetos visuais”, diferentes daqueles transplantados sob a dominação hispânica. Esta busca prolongou-se, como sabido, por várias décadas, em cada um dos corpos políticos autônomos que se constituíram na América. Os projetos relacionados à vinda de Monvoisin para o Chile, bem como os desdobramentos de sua presença no continente, constituem um capítulo dessa busca, consideradas as idiossincrasias da sociedade e da política chilenas. Este trabalho pretende, a partir do artigo de Sarmiento, discutir em particular as expectativas de uma elite que assumia a condução do projeto de construção de uma “consciência nacional” chilena ou que dela participava, como Sarmiento, de uma maneira relativamente indireta, porém, igualmente diretiva.